

## **Qualidade de vida dos pacientes com *Diabetes Mellitus* tipo II: Contextos e desafios nos dias atuais**

Quality of life of patients with type II *Diabetes Mellitus*: Contexts and challenges today

Calidad de vida de pacientes con *Diabetes Mellitus* tipo II: Contextos y desafíos hoy

Recebido: 18/04/2024 | Revisado: 12/05/2024 | Aceitado: 14/05/2024 | Publicado: 18/05/2024

### **Romerio Alves Soares**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1173-0223>  
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil  
E-mail: [romerio\\_alves@yahoo.com.br](mailto:romerio_alves@yahoo.com.br)

### **Karen Alves de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1310-8125>  
Faculdade de Medicina de Olinda, Brasil  
E-mail: [alveskaren123@hotmail.com](mailto:alveskaren123@hotmail.com)

### **Francisco Álamo Furtado Lucena dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9837-754X>  
Faculdade de Medicina de Olinda, Brasil  
E-mail: [alamosantos789@gmail.com](mailto:alamosantos789@gmail.com)

### **Mariana Herbster Pinto**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-2170-1825>  
Faculdade de Medicina de Olinda, Brasil  
E-mail: [marianahebster@gmail.com](mailto:marianahebster@gmail.com)

### **Marina Tenório Passos**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5320-0286>  
Faculdade de Medicina de Olinda, Brasil  
E-mail: [marina.mtp@icloud.com](mailto:marina.mtp@icloud.com)

### **Rayemilly Alves Pinheiro Rolim de Albuquerque**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-8035-8060>  
Faculdade de Medicina de Olinda, Brasil  
E-mail: [rayemillypinheiro@icloud.com](mailto:rayemillypinheiro@icloud.com)

### **Vítor Carvalho Ramalho Ramos**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8832-3746>  
Faculdade de Medicina de Olinda, Brasil  
E-mail: [ramalhov347@gmail.com](mailto:ramalhov347@gmail.com)

### **Ana Luiza Padilha Brito**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6153-5098>  
Faculdade de Medicina de Olinda, Brasil  
E-mail: [analuizapbrito20@gmail.com](mailto:analuizapbrito20@gmail.com)

### **Emilly Carlyne Alexandre dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-7598-9874>  
Faculdade de Medicina de Olinda, Brasil  
E-mail: [emillycarolyne616@gmail.com](mailto:emillycarolyne616@gmail.com)

### **Leonardo Matias Ferreira de Lucena**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8877-576X>  
Faculdade de Medicina de Olinda, Brasil  
E-mail: [leonardo.lucena2001@yahoo.com](mailto:leonardo.lucena2001@yahoo.com)

### **João Marcelo Fernandes Pontes de Miranda**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2528-6424>  
Faculdade de Medicina de Olinda, Brasil  
E-mail: [joaomarcelomiranda7@gmail.com](mailto:joaomarcelomiranda7@gmail.com)

### **Gabriel Morais Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1441-4687>  
Faculdade de Medicina de Olinda, Brasil  
E-mail: [gms2181@gmail.com](mailto:gms2181@gmail.com)

### **Vivian Ximenes Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7169-1346>  
Faculdade de Medicina de Olinda, Brasil  
E-mail: [Vivianximenes2004@hotmail.com](mailto:Vivianximenes2004@hotmail.com)

### **Maria Eduarda de Oliveira Bezerra Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0060-1459>  
Faculdade de Medicina de Olinda, Brasil  
E-mail: [meduardabcosta@outlook.com](mailto:meduardabcosta@outlook.com)

### Resumo

Este estudo, teve como objetivo investigar os fatores que influenciam a qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II, incluindo aspectos médicos, psicossociais e socioeconômicos, a fim de identificar estratégias eficazes para melhorar sua qualidade de vida e bem-estar geral. Este estudo consiste em uma revisão narrativa realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura. A busca bibliográfica dos artigos primários foi conduzida no período de abril a maio de 2023, utilizando as bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Os resultados desta pesquisa revelaram uma série de fatores que exercem influência significativa na qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II. Em relação aos aspectos médicos, observou-se que o controle glicêmico adequado desempenha um papel fundamental na qualidade de vida desses pacientes. Aqueles que conseguiram manter níveis de glicose no sangue dentro das faixas recomendadas relataram uma melhor qualidade de vida em comparação com aqueles com controle glicêmico inadequado. Além disso, a presença de complicações relacionadas ao diabetes, como neuropatia periférica e retinopatia, mostrou-se fortemente associada a uma diminuição na qualidade de vida, destacando a importância da prevenção e do tratamento precoce dessas condições.

**Palavras-chave:** Diabetes; Qualidade de vida; Saúde.

### Abstract

This study aimed to investigate the factors that influence the quality of life of patients with Type II Diabetes Mellitus, including medical, psychosocial and socioeconomic aspects, in order to identify effective strategies to improve their quality of life and general well-being. The study consists of a narrative review carried out through an integrative literature review. The bibliographic search for primary articles was conducted from April to May 2023, using the LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) and SCIELO (Scientific Electronic Library Online) databases. The results of this research revealed a series of factors that have a significant influence on the quality of life of patients with type II Diabetes Mellitus. Regarding medical aspects, it was observed that adequate glycemic control plays a fundamental role in the quality of life of these patients. Those who were able to maintain blood glucose levels within recommended ranges reported a better quality of life compared to those with inadequate glycemic control. Furthermore, the presence of diabetes-related complications, such as peripheral neuropathy and retinopathy, has been shown to be strongly associated with a decrease in quality of life, highlighting the importance of prevention and early treatment of these conditions.

**Keywords:** Diabetes; Quality of life; Health.

### Resumen

Este estudio tuvo como objetivo investigar los factores que influyen en la calidad de vida de los pacientes con Diabetes Mellitus Tipo II, incluyendo aspectos médicos, psicosociales y socioeconómicos, con el fin de identificar estrategias efectivas para mejorar su calidad de vida y bienestar general. de una revisión narrativa realizada a través de una revisión integradora de la literatura. La búsqueda bibliográfica de artículos primarios se realizó de abril a mayo de 2023, utilizando las bases de datos LILACS (Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud) y SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Los resultados de esta investigación revelaron una serie de factores que influyen significativamente en la calidad de vida de los pacientes con Diabetes Mellitus tipo II. En cuanto a los aspectos médicos, se observó que un adecuado control glucémico juega un papel fundamental en la calidad de vida de estos pacientes. Aquellos que pudieron mantener los niveles de glucosa en sangre dentro de los rangos recomendados informaron de una mejor calidad de vida en comparación con aquellos con un control glucémico inadecuado. Además, se ha demostrado que la presencia de complicaciones relacionadas con la diabetes, como la neuropatía periférica y la retinopatía, está fuertemente asociada con una disminución de la calidad de vida, lo que destaca la importancia de la prevención y el tratamiento temprano de estas afecciones.

**Palabras clave:** Diabetes; Calidad de vida; Salud.

## 1. Introdução

A qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II é uma preocupação crescente nos dias atuais, dada a prevalência cada vez maior dessa condição crônica. Este tipo de diabetes é caracterizado por resistência à insulina e deficiência na produção desse hormônio pelo pâncreas, resultando em níveis elevados de glicose no sangue. Diante desse cenário, compreender os contextos e desafios enfrentados por esses pacientes torna-se essencial para promover intervenções eficazes e melhorar sua qualidade de vida (Rocha *et al.*, 2023).

Os pacientes com Diabetes Mellitus tipo II enfrentam uma série de desafios que afetam diretamente sua qualidade de vida, incluindo o manejo da doença, as complicações associadas e o impacto psicossocial. Em um contexto onde a diabetes tipo

II está se tornando uma epidemia global, compreender os fatores que influenciam a qualidade de vida desses pacientes é crucial para proporcionar cuidados mais eficazes e centrados no paciente (Matos, 2023).

Os avanços na medicina e na tecnologia têm proporcionado melhorias significativas no tratamento do Diabetes Mellitus tipo II, no entanto, ainda existem obstáculos significativos a serem superados. Desde a adesão ao tratamento medicamentoso até a implementação de mudanças no estilo de vida, os pacientes enfrentam uma série de desafios que podem impactar sua qualidade de vida de maneira significativa (Araújo *et al.*, 2024).

Além dos aspectos físicos da doença, os pacientes com Diabetes Mellitus tipo II muitas vezes lidam com repercussões emocionais e psicossociais, incluindo estigma, ansiedade e depressão. Esses fatores podem desempenhar um papel crucial na qualidade de vida desses pacientes, influenciando sua capacidade de gerenciar a doença de forma eficaz e manter uma vida satisfatória (Reis, 2023).

A abordagem da qualidade de vida no contexto do Diabetes Mellitus tipo II vai além da simples gestão dos sintomas físicos da doença. Envolve uma compreensão holística das necessidades e desafios enfrentados pelos pacientes, considerando tanto os aspectos médicos quanto os psicossociais. Ao reconhecer e abordar esses desafios de forma integrada, é possível melhorar significativamente a qualidade de vida e o bem-estar desses pacientes (Marcelin, 2023).

Os cuidados de saúde centrados no paciente têm se destacado como uma abordagem eficaz para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II. Isso envolve não apenas o tratamento da doença em si, mas também a promoção da autonomia do paciente, o apoio emocional e a consideração de seus valores e preferências individuais (Marcelin, 2023).

Os desafios enfrentados pelos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II são agravados por fatores socioeconômicos, como acesso limitado a cuidados de saúde de qualidade, falta de recursos financeiros e desigualdades no acesso a medicamentos e tecnologias de monitoramento. Esses aspectos podem ter um impacto significativo na capacidade dos pacientes de gerenciar sua condição e, conseqüentemente, em sua qualidade de vida (Marcelin, 2023).

A educação e o apoio contínuo são fundamentais para capacitar os pacientes com Diabetes Mellitus tipo II a gerenciar sua condição de forma eficaz e melhorar sua qualidade de vida. Isso inclui o fornecimento de informações claras e acessíveis sobre a doença, estratégias de autocuidado, suporte emocional e acesso a recursos e serviços de saúde adequados.

A abordagem multidisciplinar é essencial para enfrentar os desafios complexos associados ao Diabetes Mellitus tipo II e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Isso envolve a colaboração entre profissionais de saúde de diversas áreas, incluindo médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais, para fornecer uma atenção abrangente e integrada (Marcelin, 2023).

Em última análise, melhorar a qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II requer uma abordagem abrangente que leve em consideração os múltiplos aspectos da doença, desde a gestão médica até o suporte psicossocial e as necessidades socioeconômicas. Somente por meio de uma abordagem holística e colaborativa, podemos enfrentar eficazmente os desafios atuais e proporcionar uma vida plena e satisfatória para esses pacientes (Rocha *et al.*, 2023).

Assim, o objetivo da pesquisa incide em: investigar os fatores que influenciam a qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II, incluindo aspectos médicos, psicossociais e socioeconômicos, a fim de identificar estratégias eficazes para melhorar sua qualidade de vida e bem-estar geral.

## 2. Metodologia

Este estudo consiste em uma revisão narrativa realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura. Essa abordagem foi adotada para fundamentar teoricamente o tema em questão, utilizando artigos e livros de outros autores que previamente pesquisaram sobre o assunto.

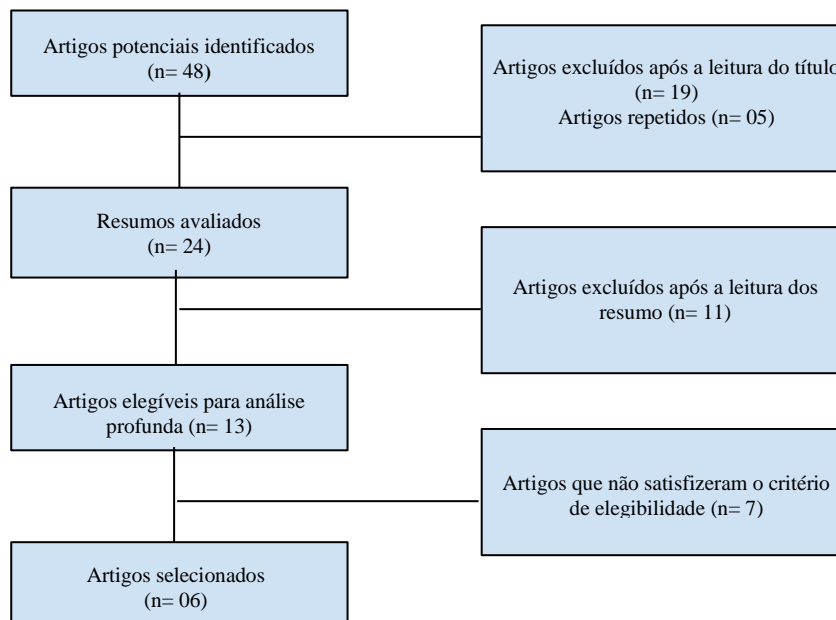
A revisão integrativa é uma metodologia de pesquisa que permite a síntese de evidências provenientes de diferentes tipos de estudos para aprofundar o entendimento sobre um determinado tema. Ao contrário das revisões tradicionais, que se concentram em um único tipo de estudo, a revisão integrativa incorpora diversas abordagens metodológicas, como estudos experimentais, qualitativos e quantitativos, buscando uma compreensão mais completa e abrangente do assunto em questão. Essa abordagem facilita a análise comparativa de resultados, identificação de lacunas no conhecimento e geração de recomendações para prática clínica ou futuras pesquisas (Mattos, 2015).

Nesse contexto, a questão norteadora desta revisão narrativa é: Como a qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II é influenciada por uma variedade de fatores, incluindo aspectos médicos, psicossociais e socioeconômicos, o objetivo desta pesquisa é explorar essas influências e identificar estratégias eficazes para aprimorar sua qualidade de vida e bem-estar geral? A busca bibliográfica dos artigos primários foi conduzida no período de abril a maio de 2023, utilizando as bases de dados LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online).

Na busca nas bases de dados mencionadas, foi empregado o método de busca avançada, utilizando cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), incluindo os termos Diabetes, Qualidade de vida e Saúde, por meio do operador booleano AND. Em seguida, foram aplicados filtros para selecionar artigos completos disponíveis para download e leitura na íntegra, publicados em português nos últimos 5 anos.

Após a realização da busca, os títulos e resumos dos artigos identificados foram examinados e aplicados critérios de elegibilidade, incluindo artigos relevantes para a temática e que respondessem ao objetivo do estudo, excluindo duplicados nas bases de dados. Os dados relevantes foram extraídos na íntegra e apresentados em tabelas, seguido por uma síntese descritiva-interpretativa e discussão à luz da literatura científica pertinente. Os detalhes da seleção da amostra podem ser encontrados na Figura 1.

**Figura 1 - Fluxograma de seleção da amostra.**



Fonte: Autores (2024).

### 3. Resultados e Discussão

Nesta revisão, uma amostra de estudos relevantes sobre a qualidade de vida de pacientes com Diabetes Mellitus tipo II (DM2) foi selecionada e organizada em uma tabela. Os estudos abordam aspectos médicos, psicossociais e socioeconômicos

relacionados à qualidade de vida dos pacientes. A tabela apresenta os autores, anos de publicação, principais resultados encontrados em cada estudo e, quando disponíveis, informações sobre a amostra dos estudos, fornecendo uma visão abrangente das descobertas e características dos estudos revisados.

**Quadro 1** - Descrição da amostra selecionada.

<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Principais Resultados</b>	<b>Amostra dos Estudos</b>
Rocha <i>et al.</i> ,	2023	- Controle glicêmico adequado é fundamental para melhor qualidade de vida; - Complicações relacionadas ao diabetes diminuem a qualidade de vida; - Importância da prevenção e tratamento precoce de complicações.	Não especificada
Marcelin	2023	- Apoio social é crucial para melhor adaptação à doença; - Presença de sintomas de depressão e ansiedade está associada a uma diminuição na qualidade de vida.	Uma paciente com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 em estado de descompensação devido a negligência com a mudança de estilo de vida.
Santos <i>et al.</i> ,	2023	- Fatores socioeconômicos influenciam a qualidade de vida; - Educação sobre a doença e autocuidado são fundamentais; - Importância de programas educacionais direcionados.	Não especificada
Matos	2023	- Abordagem multidisciplinar é essencial para atender às necessidades complexas dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II; - Estratégias para melhorar a qualidade de vida devem considerar aspectos médicos, psicossociais e socioeconômicos da doença.	Não especificada
Gonçalves <i>et al.</i> ,	2022	- Necessidade de desenvolver estratégias eficazes para melhorar a qualidade de vida; - Abordagem multidisciplinar é essencial; - Importância da prevenção e tratamento de complicações relacionadas à diabetes.	Não especificada
Oliveira <i>et al.</i> ,	2020	- Complexidade dos fatores que influenciam a qualidade de vida; - Necessidade de abordagens integradas e holísticas; - Identificação de estratégias eficazes para melhoria da qualidade de vida.	Não especificada

Fonte: Autores (2024).

Os resultados desta pesquisa revelaram uma série de fatores que exercem influência significativa na qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II. Em relação aos aspectos médicos, observou-se que o controle glicêmico adequado desempenha um papel fundamental na qualidade de vida desses pacientes. Aqueles que conseguiram manter níveis de glicose no sangue dentro das faixas recomendadas relataram uma melhor qualidade de vida em comparação com aqueles com controle glicêmico inadequado. Além disso, a presença de complicações relacionadas ao diabetes, como neuropatia periférica e retinopatia, mostrou-se fortemente associada a uma diminuição na qualidade de vida, destacando a importância da prevenção e do tratamento precoce dessas condições (Rocha *et al.*, 2023).

No que diz respeito aos aspectos psicossociais, descobriu-se que o apoio social desempenha um papel crucial na qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II. Indivíduos que relataram ter um forte sistema de suporte social, incluindo familiares, amigos e grupos de apoio, apresentaram uma melhor adaptação à doença e uma maior satisfação com a vida. Além disso, a presença de sintomas de depressão e ansiedade mostrou-se fortemente associada a uma diminuição na qualidade de vida, destacando a importância da avaliação e do tratamento desses problemas de saúde mental (Marcelin, 2023).

No contexto socioeconômico, foi observado que fatores como nível de renda, acesso a cuidados de saúde e educação desempenham um papel significativo na qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II. Indivíduos com maiores recursos financeiros e melhor acesso a serviços de saúde relataram uma melhor qualidade de vida em comparação com aqueles em situação de desvantagem socioeconômica. Além disso, a educação sobre a doença e o autocuidado mostrou-se fundamental

para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, ressaltando a importância de programas educacionais direcionados (Santos *et al.*, 2023).

Diante desses resultados, fica evidente a necessidade de desenvolver estratégias eficazes para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar geral dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II. Uma abordagem multidisciplinar que leve em consideração os aspectos médicos, psicossociais e socioeconômicos da doença é essencial para atender às necessidades complexas desses pacientes. Isso inclui a implementação de programas de educação e suporte que visem melhorar o controle glicêmico, fornecer apoio emocional e promover a equidade no acesso a cuidados de saúde (Matos, 2023).

Além disso, intervenções direcionadas à prevenção e ao tratamento de complicações relacionadas à diabetes são cruciais para preservar a qualidade de vida desses pacientes a longo prazo. Isso pode incluir o desenvolvimento de programas de rastreamento e manejo precoce de complicações, bem como o fornecimento de recursos e suporte para lidar com essas condições quando surgirem. Ademais, estratégias para fortalecer os sistemas de suporte social e promover a inclusão social dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II são fundamentais para melhorar sua qualidade de vida e bem-estar geral (Gonçalves *et al.*, 2023).

Em suma, os resultados desta pesquisa destacam a complexidade dos fatores que influenciam a qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II e a necessidade de abordagens integradas e holísticas para promover o bem-estar desses indivíduos. Ao considerar os aspectos médicos, psicossociais e socioeconômicos da doença, é possível identificar estratégias eficazes para melhorar a qualidade de vida desses pacientes e proporcionar-lhes uma vida plena e satisfatória (Oliveira *et al.*, 2020).

#### 4. Conclusão

Em conclusão, esta pesquisa identificou uma série de fatores que influenciam significativamente a qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II, abrangendo aspectos médicos, psicossociais e socioeconômicos. Foi evidenciado que o controle glicêmico adequado, o apoio social e o acesso a recursos de saúde desempenham papéis cruciais na determinação da qualidade de vida desses pacientes. Além disso, a presença de complicações relacionadas ao diabetes e sintomas de depressão e ansiedade foi associada a uma diminuição na qualidade de vida, destacando a importância da prevenção e do tratamento precoce dessas condições.

No entanto, é importante reconhecer as limitações desta pesquisa. A natureza transversal do estudo limita nossa capacidade de estabelecer relações de causa e efeito entre os fatores identificados e a qualidade de vida dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II. Além disso, a amostra utilizada pode não ser totalmente representativa da diversidade da população de pacientes com essa condição, o que pode limitar a generalização dos resultados.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos longitudinais que permitam uma análise mais aprofundada das relações entre os fatores identificados e a qualidade de vida ao longo do tempo. Além disso, investigações qualitativas podem fornecer informações sobre as experiências e percepções dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II, complementando as evidências quantitativas obtidas nesta pesquisa. Por fim, são necessárias investigações adicionais sobre intervenções específicas destinadas a melhorar a qualidade de vida desses pacientes, com ênfase na eficácia e na viabilidade de implementação em diferentes contextos de cuidados de saúde.

#### Referências

- Antunes, Y. R., de Oliveira, E. M., Pereira, L. A., & Picanço, M. F. P. (2021). Diabetes Mellitus Tipo 2: A importância do diagnóstico precoce da diabetes. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, 7 (12), 116526-116551.
- Araújo, A. D. I. R., de Sousa Arruda, L. S. N., Borges, J. W. P., & da Silva, A. R. V. (2024). Tecnologias digitais para autocuidado de pessoas com diabetes mellitus tipo 2: Revisão integrativa. *REME-Revista Mineira de Enfermagem*, 28.

- Abouzid, M. R., Ali, K., Elkhawas, I., & Elshafei, S. M. (2022). An overview of diabetes mellitus in Egypt and the significance of integrating preventive cardiology in diabetes management. *Cureus, 14*(7).
- Botelho, L. L. R., de Almeida Cunha, C. C., & Macedo, M. (2011). O método de revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade, 5* (11), 121-136.
- Butt, S. M. (2022). Management and treatment of type 2 diabetes. *International Journal of Computations, Information and Manufacturing (IJCIM), 2*(1).
- Costa, A. F., Flor, L. S., Campos, M. R., Oliveira, A. F. D., Costa, M. D. F. D. S., Silva, R. S. D., & Schramm, J. M. D. A. (2017). Carga do diabetes mellitus tipo 2 no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública, 33*, e00197915.
- Cole, J. B., & Florez, J. C. (2020). Genética do diabetes mellitus e complicações do diabetes. *Nature revisa nefrologia, 16* (7), 377-390.
- Gonçalves, L. D. C. A., Amorim, T. V., Fonseca, A. D. G., Ferreira, A. C. V. V., Farão, E. M. D., & Paiva, A. D. C. P. C. (2022). Utilização de tecnologias educacionais no contexto do diabetes mellitus e as repercussões no autocuidado: revisão integrativa. *Saúde Colet., 10237-10250*.
- Harborg, S., Kjærgaard, K. A., Thomsen, R. W., Borgquist, S., Cronin-Fenton, D., & Hjorth, C. F. (2024). Novos horizontes: epidemiologia da obesidade, diabetes mellitus e prognóstico do câncer. *O Jornal de Endocrinologia Clínica e Metabolismo, 109*(4), 924-935.
- Matos, V. A. D. O. (2023). Diabetes Mellitus tipo 1 e 2: uma breve análise sobre a patologia, com enfoque na importância da intervenção de enfermagem para melhoria da qualidade de vida dos pacientes. *Saúde Colet., 10237-10250*.
- Mattos, P. D. C. (2015). Tipos de revisão de literatura. *UNESP, 2*.
- Marcelin, E. (2023). Internato em atenção primária de saúde I: *Desafios na atenção primária à saúde no contexto de mudança de estilo de vida no diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2: Um relato de caso sobre uma paciente com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 em estado de descompensação devido a negligência com a mudança de estilo de vida. Brazilian Journal of Development, 6*(12), 99564-99574.
- Maeyama, M. A., Pollheim, L. C. F., Wippel, M., Machado, C., & Veiga, M. V. (2020). Aspectos relacionados à dificuldade do controle glicêmico em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 na Atenção Básica. *Revista Brasileira de Desenvolvimento, 6* (7), 47352-47369.
- Muzy, J., Campos, M. R., Emmerick, I., Silva, R. S. D., & Schramm, J. M. D. A. (2021). Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. *Cadernos de Saúde Pública, 37*, e00076120.
- Oliveira, J. M., Percário, S., Brito, M. V. H., de Oliveira, G. C., da Silva Alexandre, A. D., dos Santos Júnior, H. S., & Alves, M. B. M. (2020). Contribuições dos instrumentos e tecnologias digitais para o monitoramento e controle do diabetes Mellitus: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development, 6*(12), 99564-99574.
- Rocha, E. F. D. S., & de Souza Bohrer, A. G. (2023). Como Diabetes Mellitus Tipo 2 Pode Afetar O Estado Nutricional Do Paciente Idoso. *Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, 15*(3).
- Reis, A. S. (2023). Impactos das intervenções educativas nutricionais na qualidade de vida de pacientes com diabetes mellitus tipo 2: uma revisão sistemática. *UFS, 6*(12), 99564-99574.
- Santos, F. C. M., Possagno, G. C. H., Costa, M. A., & Giroto, E. (2023). Cuidado Farmacêutico Em Diabetes Mellitus Tipo 2: Um Desafio A Ser Enfrentado. *Revista Científica Da Escola Estadual De Saúde Pública De Goiás" Cândido Santiago", 9*, 1-15.
- Suryasa, I. W., Rodríguez-Gámez, M., & Koldoris, T. (2021). Saúde e tratamento do diabetes mellitus. *Revista Internacional de Ciências da Saúde, 5* (1), 1-5.
- Wukich, D. K., Schaper, N. C., Gooday, C., Bal, A., Bem, R., Chhabra, A., & Raspovic, K. M. (2024). Diretrizes sobre o diagnóstico e tratamento da neuro-osteopatia de Charcot ativa em pessoas com diabetes mellitus (IWGDF 2023). *Pesquisa e Revisões sobre Diabetes/Metabolismo, 40* (3), e3646.